

AL procura solução para dívida externa

NAÇÕES UNIDAS — A missão parlamentar latino-americana, presidida pelo senador brasileiro Nelson Carneiro e pelo deputado peruano Andres Townsend, continua mantendo encontros com funcionários do governo e representantes dos bancos norte-americanos na tentativa de "conseguir um novo enfoque para o gravíssimo problema da dívida externa" da América Latina.

Ao finalizar uma reunião com o secretário-geral da Organização das Nações Unidas, Javier Perez de Cuelar, o senador Nelson Carneiro afirmou ontem que "o prolongamento da recessão não é um remédio para o grave problema da dívida externa e a crise econômica" pode levar à fome e "à revolta dos povos latino-americanos".

Por sua vez, Townsend informou que haviam exposto a Perez de Cuelar "os motivos da missão, nossa crise, que ele conhece muito bem", e que o secretário-geral havia garantido

do "todo seu respaldo, na medida permitida" pelo cargo que ocupa.

A missão esteve também com o presidente do Grupo dos 77, o embaixador mexicano Porfirio Muñoz Ledo, antes de se reunir com o presidente do Banco da Reserva Federal, em Nova York, Anthony Solomon, com o vice-presidente do Citibank, William Rhodes, e com funcionários da Sociedade das Américas.

BANCOS CENTRAIS

Os bancos centrais dos países credores e devedores chegaram a um consenso: a única saída para a crise da dívida mundial está na expansão, por vários anos, dos prazos concedidos ao Terceiro Mundo, com um período de graça para pagamento dos juros.

A informação foi divulgada no editorial de um diário financeiro de Nova York sobre a conclusão da reunião dos chefes dos bancos centrais de cerca de 30 países, realizada esta semana a portas fechadas.